

# Exportações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO  
2026  
MÊS  
FEVEREIRO



Realização:

*Brazilian leather*

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

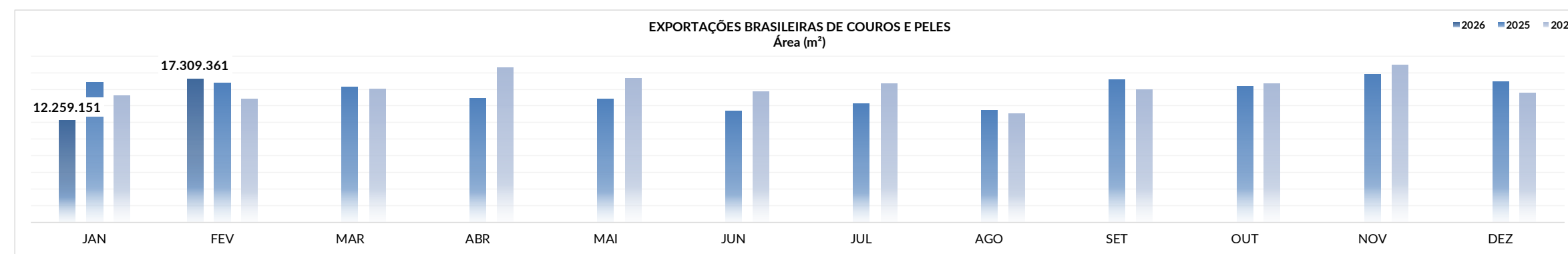
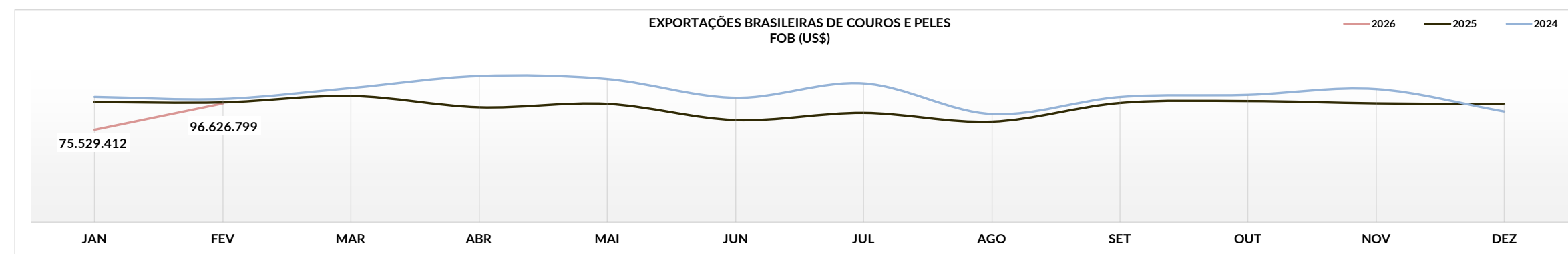
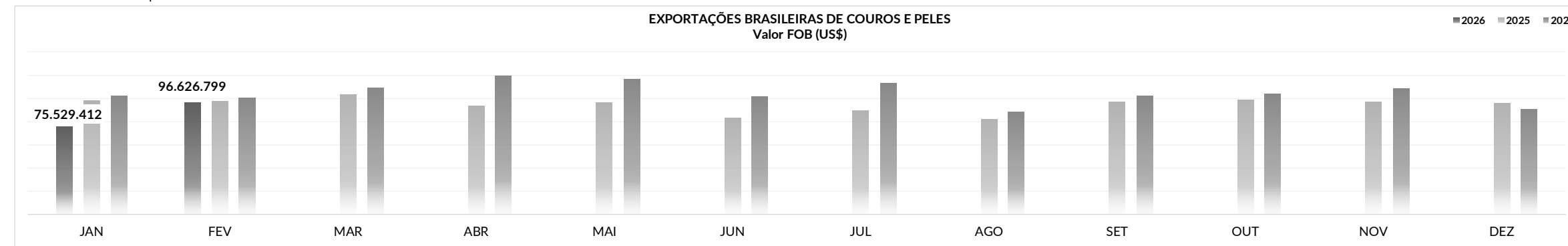
GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

 CICB

SUMÁRIO		PÁG.
1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			(%)			ÁREA (m²)			(%)			PESO (Kg)			(%)		
	2026	2025	2024	MENSAL 2026	2026/2025	2026/2024	2026	2025	2024	MENSAL 2026	2026/2025	2026/2024	2026	2025	2024	MENSAL 2026	2026/2025	2026/2024
JAN	75.529.412	97.956.081	102.231.845	-21,5%	-22,9%	-26,1%	12.259.151	16.800.501	15.255.504	-27,3%	-27,0%	-19,6%	49.691.871	59.118.387	42.745.080	-22,8%	-15,9%	16,3%
FEV	96.626.799	97.686.142	100.594.249	27,9%	-1,1%	-3,9%	17.309.361	16.754.115	14.792.606	41,2%	3,3%	17,0%	61.276.336	57.502.191	46.844.191	23,3%	6,6%	30,8%
MAR		102.948.861	109.365.779					16.266.721	16.036.028					56.453.168	48.622.942			
ABR		93.730.965	119.059.249					14.899.945	18.558.785					47.654.716	57.604.688			
MAI		96.504.410	116.642.884					14.809.023	17.328.197					44.949.682	52.802.187			
JUN		83.338.207	101.521.633					13.409.352	15.744.226					40.264.936	48.911.073			
JUL		89.155.645	113.124.002					14.238.837	16.661.127					45.280.723	46.784.480			
AGO		82.011.762	88.415.511					13.455.504	13.039.334					45.286.090	38.318.128			
SET		97.191.101	102.126.294					17.152.962	15.932.097					60.329.609	52.577.119			
OUT		98.741.909	103.890.296					16.351.085	16.661.191					57.788.724	52.400.378			
NOV		96.879.590	108.535.640					17.779.459	18.885.503					61.108.471	59.831.440			
DEZ		96.198.097	90.436.983					16.861.254	15.543.504					64.339.258	50.038.521			
<b>Total</b>	<b>172.156.211</b>	<b>1.132.342.770</b>	<b>1.255.944.365</b>		<b>-12,0%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>29.568.512</b>	<b>188.778.758</b>	<b>194.438.102</b>		<b>-11,9%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>110.968.207</b>	<b>640.075.955</b>	<b>597.480.227</b>		<b>-4,8%</b>	<b>23,9%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles de fevereiro de 2026, conforme dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, atingiram US\$ 96,6 milhões.

Esse valor representa redução de 1,1% sobre o mesmo mês do ano passado, porém aumento de 27,9% em comparação com o mês anterior, quando as exportações somaram US\$ 75,5 milhões.

Em volume, foram exportados 17,3 milhões de metros quadrados e 61,3 mil toneladas, que representam acréscimos de 3,3% e de 6,6%, respectivamente, em comparação com fevereiro de 2025. Em relação a janeiro, houve fortes aumentos de 41,2% na área e de 23,3% no peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (Kg)				
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	Part. 2026	2026/2025
<b>1 China + Hong Kong</b>	59.114.494	66.776.673	63.916.523	34,3%	-11,5%	15.175.290	16.337.452	12.727.614	51,3%	-7,1%	52.362.972	56.043.311	40.444.755	47,2%	-6,6%
China	57.529.382	63.840.625	59.099.848	33,4%	-9,9%	14.829.957	15.836.121	11.826.506	50,2%	-6,4%	51.289.790	54.761.195	37.690.974	46,2%	-6,3%
<b>2 Estados Unidos</b>	18.950.300	22.360.353	30.951.400	11,0%	-15,3%	1.817.489	1.891.336	2.325.487	6,1%	-3,9%	1.650.562	1.687.443	2.015.332	1,5%	-2,2%
<b>3 Vietnã</b>	17.015.434	22.595.473	21.103.226	9,9%	-24,7%	3.100.762	4.304.710	4.157.175	10,5%	-28,0%	7.075.979	10.768.762	10.833.248	6,4%	-34,3%
<b>4 Itália</b>	16.732.206	27.113.101	22.769.802	9,7%	-38,3%	3.347.084	5.283.479	3.956.541	11,3%	-36,6%	11.955.096	17.926.699	13.045.677	10,8%	-33,3%
<b>5 México</b>	11.315.377	10.093.820	12.231.161	6,6%	12,1%	964.040	869.049	1.302.691	3,3%	10,9%	1.438.775	1.030.322	2.248.946	1,3%	39,6%
<b>6 Nigéria</b>	7.972.661	5.313.548	760.546	4,6%	50,0%	0	0	0	0,0%	-	15.983.446	14.939.144	2.479.420	14,4%	7,0%
<b>7 Coreia do Sul</b>	4.734.777	2.966.661	4.063.814	2,8%	59,6%	471.393	294.675	403.319	1,6%	60,0%	688.470	310.745	502.080	0,6%	121,6%
<b>8 Tailândia</b>	3.653.407	3.753.255	7.040.732	2,1%	-2,7%	481.239	407.617	782.235	1,6%	18,1%	840.533	416.487	1.469.174	0,8%	101,8%
<b>9 Alemanha</b>	3.277.623	5.329.196	7.371.570	1,9%	-38,5%	328.586	527.724	604.598	1,1%	-37,7%	339.801	616.962	492.353	0,3%	-44,9%
<b>10 Espanha</b>	2.526.980	2.242.548	1.091.324	1,5%	12,7%	618.033	471.000	314.896	2,1%	31,2%	1.684.584	1.093.909	706.341	1,5%	54,0%
<b>11 Turquia</b>	2.229.135	331.019	1.106.190	1,3%	573,4%	14.556	0	1	0,0%	-	6.926.360	1.716.663	4.054.076	6,2%	303,5%
<b>12 Uruguai</b>	2.124.980	1.409.810	2.538.446	1,2%	50,7%	269.263	159.095	320.141	0,9%	69,2%	676.956	503.550	1.134.055	0,6%	34,4%
<b>13 Taiwan (Formosa)</b>	1.685.846	1.273.690	2.143.413	1,0%	32,4%	377.134	307.267	427.930	1,3%	22,7%	1.293.672	971.153	1.050.145	1,2%	33,2%
Hong Kong	1.585.112	2.936.048	4.816.675	0,9%	-46,0%	345.333	501.331	901.108	1,2%	-31,1%	1.073.182	1.282.116	2.753.781	1,0%	-16,3%
<b>14 Indonésia</b>	1.377.851	533.515	1.100.180	0,8%	158,3%	313.803	74.773	166.609	1,1%	319,7%	846.371	137.163	184.058	0,8%	517,1%
<b>15 Polônia</b>	1.331.251	478.410	272.684	0,8%	178,3%	126.819	44.447	24.027	0,4%	185,3%	92.277	39.176	19.620	0,1%	135,5%
<b>16 Noruega</b>	1.322.161	1.597.843	2.009.678	0,8%	-17,3%	90.988	109.316	139.814	0,3%	-16,8%	72.071	81.817	99.047	0,1%	-11,9%
<b>17 Índia</b>	1.318.668	1.627.575	1.430.609	0,8%	-19,0%	390.268	614.021	446.972	1,3%	-36,4%	1.214.176	1.518.215	1.217.150	1,1%	-20,0%
<b>18 Camboja</b>	1.317.679	919.822	1.230.517	0,8%	43,3%	149.867	7.684	18.359	0,5%	1850,4%	1.492.456	2.574.172	2.700.008	1,3%	-42,0%
<b>19 Eslováquia</b>	1.007.940	1.982.682	2.090.794	0,6%	-49,2%	81.959	148.412	131.503	0,3%	-44,8%	71.798	130.443	127.762	0,1%	-45,0%
<b>20 Japão</b>	990.554	235.442	136.121	0,6%	320,7%	111.322	27.183	8.721	0,4%	309,5%	116.833	39.110	11.403	0,1%	198,7%
<b>21 Argentina</b>	966.023	675.276	450.123	0,6%	43,1%	108.976	53.186	22.052	0,4%	104,9%	139.940	65.972	30.480	0,1%	112,1%
<b>22 Togo</b>	847.687	241.293	224.338	0,5%	251,3%	0	0	0	0,0%	-	1.193.750	772.920	1.074.214	1,1%	54,4%
<b>23 Bangladesh</b>	798.636	950.981	1.095.421	0,5%	-16,0%	60.742	74.450	79.598	0,2%	-18,4%	90.647	122.941	105.896	0,1%	-26,3%
<b>24 Malásia</b>	760.322	482.328	696.915	0,4%	57,6%	90.731	52.084	69.837	0,3%	74,2%	74.358	41.112	61.804	0,1%	80,9%
<b>25 Países Baixos (Holanda)</b>	737.188	1.410.244	759.509	0,4%	-47,7%	80.077	140.118	87.376	0,3%	-42,9%	79.240	137.476	81.726	0,1%	-42,4%
<b>26 Colômbia</b>	729.724	1.264.085	412.817	0,4%	-42,3%	144.802	259.161	78.161	0,5%	-44,1%	466.606	838.035	219.653	0,4%	-44,3%
<b>27 Tunísia</b>	700.865	2.317.353	1.113.452	0,4%	-69,8%	44.503	155.632	74.533	0,2%	-71,4%	66.392	237.307	107.833	0,1%	-72,0%
<b>28 França</b>	697.324	653.689	608.775	0,4%	6,7%	34.962	32.316	27.865	0,1%	8,2%	49.307	45.717	40.463	0,0%	7,9%
<b>29 África do Sul</b>	693.878	843.075	430.004	0,4%	-17,7%	80.538	98.365	45.385	0,3%	-18,1%	78.759	138.911	68.437	0,1%	-43,3%
<b>30 Canadá</b>	658.871	531.557	569.205	0,4%	24,0%	41.942	32.283	35.215	0,1%	29,9%	36.759	32.272	29.716	0,03%	13,9%
Outros (2026: +30 países)	4.566.369	7.337.906	11.106.805	2,7%	-37,8%	651.344	777.781	1.269.455	2,2%	-16,3%	1.869.261	1.642.669	2.934.399	1,7%	13,8%
<b>Total</b>	<b>172.156.211</b>	<b>195.642.223</b>	<b>202.826.094</b>		<b>-12,0%</b>	<b>29.568.512</b>	<b>33.554.616</b>	<b>30.048.110</b>		<b>-11,9%</b>	<b>110.968.207</b>	<b>116.620.578</b>	<b>89.589.271</b>		<b>-4,8%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS DESTINOS

No primeiro bimestre de 2026, os principais destinos do couro brasileiro apresentaram os seguintes resultados quando comparados ao mesmo período do ano anterior:

A China (excluindo Hong Kong) tem participação de 33,4% (antes 33,1%) em valor e 50,2% (52,4%) em área, com quedas de 9,9% (-25,1%) em valor e de 6,4% (-22,1%) em área.

Os Estados Unidos em segundo lugar no ranking, com 11,0% (13,5%) de participação em valor, e de 6,1% (7,9%) em área, têm decréscimos de 15,3% (+1,5%) em valor e de 3,9% (+10,5%) em área.

O Vietnã agora em terceiro do ranking, com 9,9% (5,6%) de share em valor e 10,5% (5,9%) em área, mostrando quedas de 24,7% (-64,1%) em valor e 28,0% (-65,4%) em área.

A Itália agora em quarto, com participação de 9,7% (10,1%) em valor e de 11,3% (11,6%) em área, tem quedas de 38,3% (-45,4%) em valor e de 36,6% (-47,2%) em área.

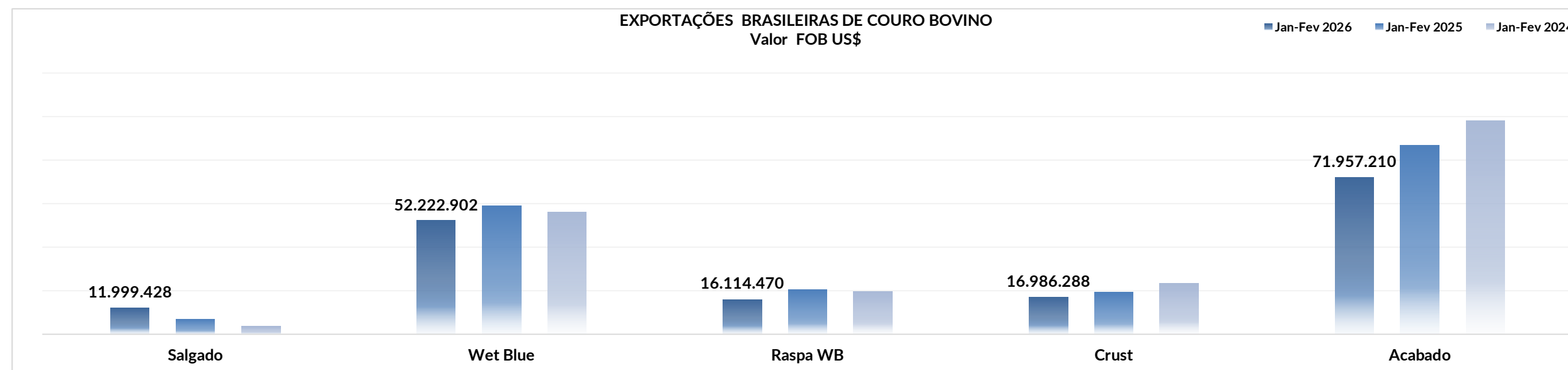
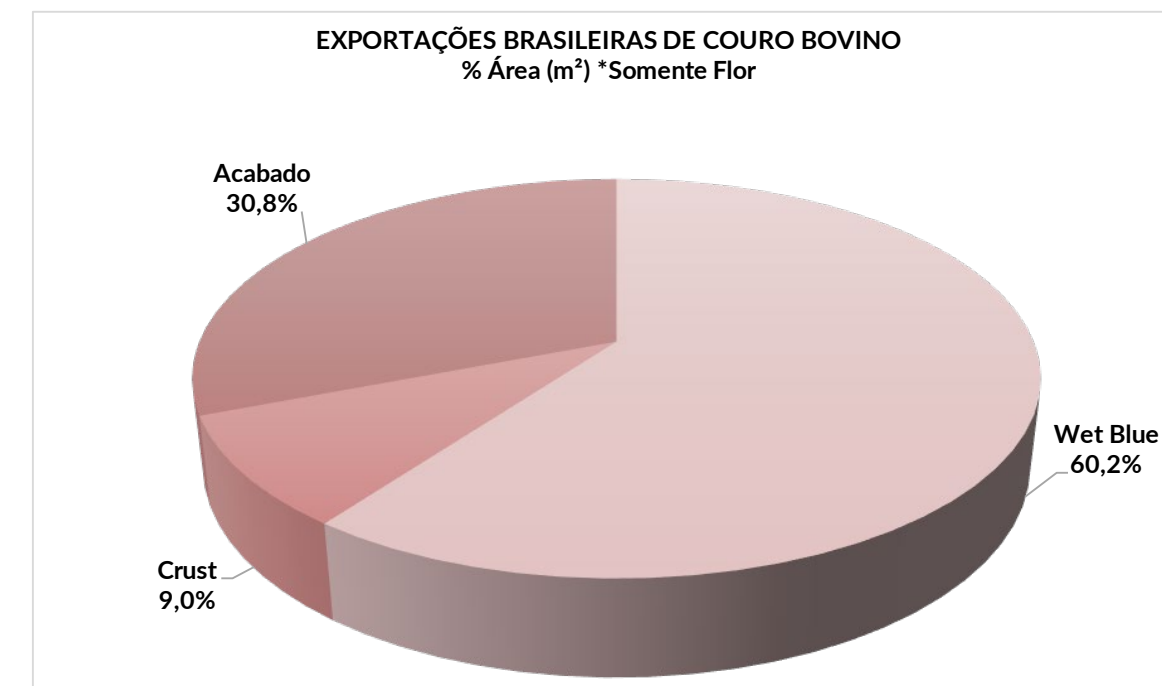
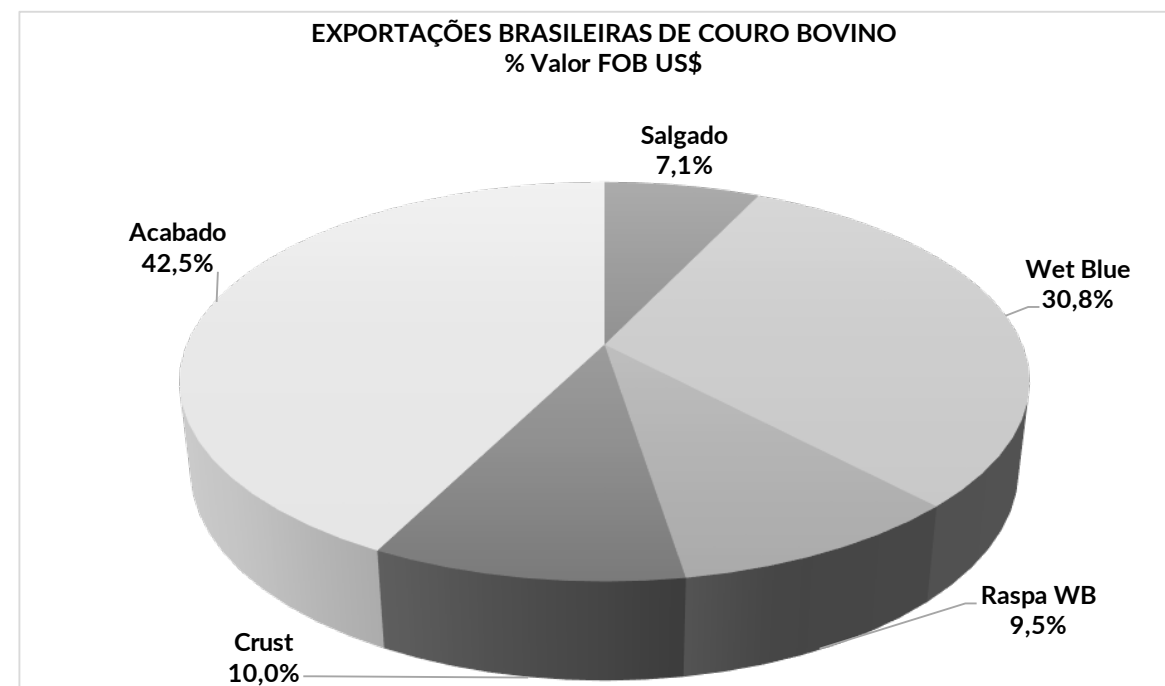
Embora a China permaneça como principal mercado, mantendo praticamente estável sua participação relativa, o país registra redução tanto em valor quanto em volume, refletindo um ambiente de demanda mais fraca. Nos Estados Unidos, observa-se também perda de participação em valor e leve recuo em área, reforçando um quadro de compras mais cautelosas.

Ao mesmo tempo, chama atenção a mudança no ranking de destinos, com o Vietnã assumindo a terceira posição apesar das fortes quedas registradas, enquanto a Itália apresenta a retração mais acentuada entre os principais mercados.

Entre os demais países TOP10 dos destinos do Brasil, continuam a se destacar avanços nas vendas para a Coreia do Sul, com +59,6% em valor e +60,0% em área, seguindo movimento registrado no ano passado.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (KG)				
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	2026/2025	2026/2024	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	2026/2025	2026/2024	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	2026/2025	2026/2024
Salgado	11.999.428	7.013.676	3.650.894	71,1%	228,7%	-	-	-	-	-	25.665.485	20.824.004	11.511.088	23,2%	123,0%
Wet Blue	52.222.902	59.075.351	55.821.108	-11,6%	-6,4%	13.953.999	15.867.516	11.794.993	-12,1%	18,3%	58.092.037	65.959.463	47.710.783	-11,9%	21,8%
Raspa WB	16.114.470	20.410.662	19.717.233	-21,0%	-18,3%	6.150.698	6.925.142	7.217.070	-11,2%	-14,8%	17.118.074	20.024.676	20.314.664	-14,5%	-15,7%
Crust	16.986.288	19.294.583	23.122.120	-12,0%	-26,5%	2.086.744	2.166.856	2.265.403	-3,7%	-7,9%	1.916.996	2.013.412	2.182.631	-4,8%	-12,2%
Acabado	71.957.210	86.881.979	98.191.110	-17,2%	-26,7%	7.155.196	8.451.410	8.634.865	-15,3%	-17,1%	6.362.065	7.528.568	7.460.157	-15,5%	-14,7%
<b>Total</b>	<b>169.280.298</b>	<b>192.676.251</b>	<b>200.502.465</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-15,6%</b>	<b>29.346.637</b>	<b>33.410.924</b>	<b>29.912.331</b>	<b>-12,16%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>109.154.657</b>	<b>116.350.123</b>	<b>89.179.323</b>	<b>-6,2%</b>	<b>22,4%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

As exportações brasileiras de couros bovinos por estágio apresentaram as seguintes variações no acumulado do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado:

Wet blue, com uma participação de 30,8% (31,9%) em valor e 60,2% (61,8%) em área, com quedas de 11,6% (-23,3%) em valor e 12,1% (-24,6%) em área.

Raspa WB com 9,5% (7,8%) de participação em valor, com quedas de 21,0% (-42,8%) no valor e 11,2% (-35,0%) em área.

Crust com 10,0% (6,9%) em valor e 9,0% (5,5%) em área, apresenta reduções de 12,0% (-45,2%) em valor e de 3,7% (-46,7%) em área.

Acabado registra uma participação de 42,5% (45,6%) em valor e 30,8% (32,7%) em área, com quedas de 17,2% (-22,4%) em valor e 15,3% (-22,5%) em área.

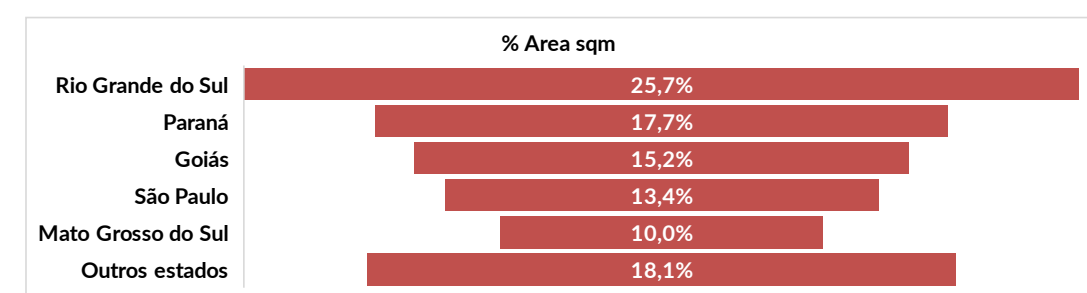
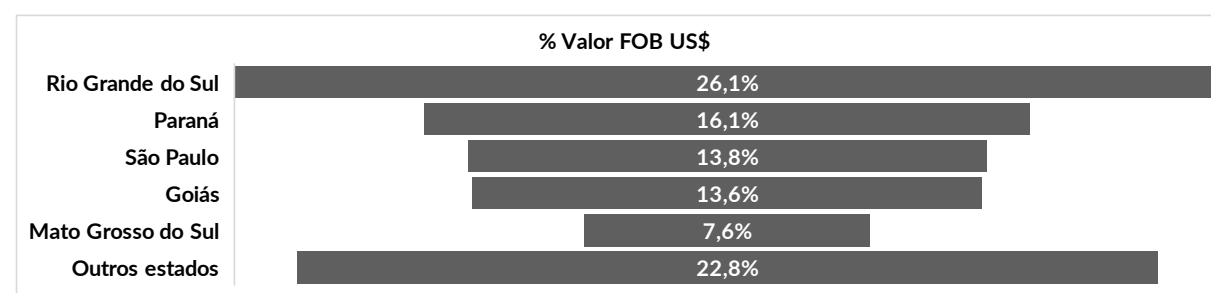
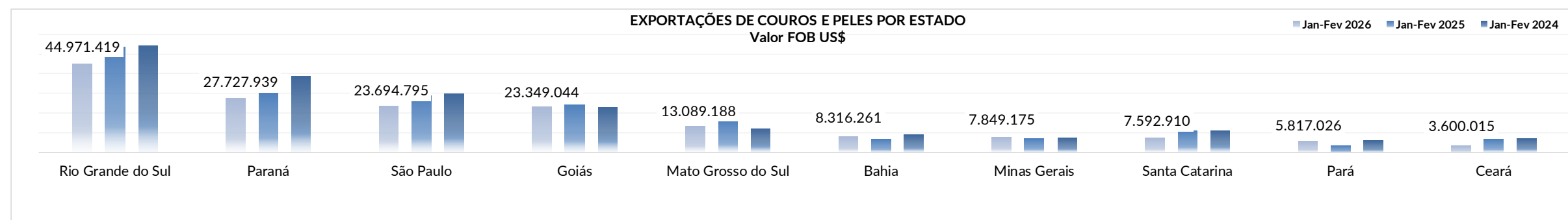
As quedas generalizadas em valor e área dos tipos de couro, no acumulado do ano, reafirmam o cenário de demanda internacional mais fraca. O wet blue continua sendo um dos principais produtos exportados, mantendo alta participação, apesar da retração nas vendas.

Ao mesmo tempo, observa-se aumento relativo da participação de raspa wet blue e crust, enquanto o couro acabado, que lidera em valor exportado, perdeu participação e também apresentou queda relevante. O conjunto dos dados sugere um início de ano mais desafiador para o setor, com retração nas vendas externas em praticamente todos os estágios do couro.

As peles salgadas, por sua vez, seguem com números crescentes de exportação, tanto em valor como em volume, com destaque ao aumento do preço médio desse item.

	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (Kg)				
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2024	Part. 2026	2026/2025
1 Rio Grande do Sul	44.971.419	53.344.765	54.051.022	26,1%	-15,7%	7.594.659	8.488.095	7.569.757	25,7%	-10,5%	19.046.878	19.793.080	17.812.766	17,2%	-3,8%
2 Paraná	27.727.939	30.256.128	38.800.436	16,1%	-8,4%	5.221.428	6.705.622	6.034.603	17,7%	-22,1%	21.548.132	26.228.125	18.284.375	19,4%	-17,8%
3 São Paulo	23.694.795	28.728.340	29.744.473	13,8%	-17,5%	3.951.019	4.394.794	4.214.720	13,4%	-10,1%	10.425.209	11.522.127	12.709.121	9,4%	-9,5%
4 Goiás	23.349.044	24.222.076	22.946.992	13,6%	-3,6%	4.500.901	4.258.519	3.298.253	15,2%	5,7%	14.822.101	14.590.643	9.275.800	13,4%	1,6%
5 Mato Grosso do Sul	13.089.188	16.613.869	12.130.624	7,6%	-21,2%	2.949.675	3.594.147	2.337.399	10,0%	-17,9%	11.597.245	13.291.153	7.613.296	10,5%	-12,7%
6 Bahia	8.316.261	6.815.794	8.748.652	4,8%	22,0%	663.828	801.419	1.025.979	2,2%	-17,2%	5.902.672	5.341.057	2.863.644	5,3%	10,5%
7 Minas Gerais	7.849.175	6.991.121	7.406.503	4,6%	12,3%	1.068.992	1.189.416	1.376.342	3,6%	-10,1%	5.183.843	4.371.103	3.333.134	4,7%	18,6%
8 Santa Catarina	7.592.910	11.054.395	10.979.167	4,4%	-31,3%	1.110.083	1.531.421	1.611.489	3,8%	-27,5%	2.914.271	3.617.909	4.013.880	2,6%	-19,4%
9 Pará	5.817.026	3.645.452	5.880.936	3,4%	59,6%	1.522.579	1.095.368	1.239.125	5,1%	39,0%	8.274.989	7.346.890	6.314.485	7,5%	12,6%
10 Ceará	3.600.015	6.675.246	7.014.764	2,1%	-46,1%	398.772	707.491	697.460	1,3%	-43,6%	945.196	1.225.913	1.056.228	0,9%	-22,9%
11 Mato Grosso	1.742.607	2.998.045	2.111.569	1,0%	-41,9%	431.304	647.934	419.786	1,5%	-33,4%	1.887.892	2.798.773	1.658.136	1,7%	-32,5%
12 Rio Grande do Norte	787.260	514.569	580.414	0,5%	53,0%	0	0	0	0,0%	-	2.364.585	1.672.000	2.122.510	2,1%	41,4%
13 Rio de Janeiro	739.905	1.192.534	534.353	0,4%	-38,0%	9.127	13.944	6.103	0,03%	-34,5%	5.531	6.816	80.642	0,0%	-18,9%
14 Paraíba	654.450	55.777	0	0,4%	1073,3%	0	0	0	0,0%	-	1.492.180	223.600	0	1,3%	567,3%
15 Maranhão	630.690	36.054	225.932	0,4%	1649,3%	97.584	15.594	6.923	0,3%	525,8%	1.030.268	38.725	214.621	0,9%	2560,5%
16 Pernambuco	550.985	423.238	577.463	0,3%	30,2%	0	1.567	44.884	0,0%	-100,0%	1.465.856	1.528.352	1.556.343	1,3%	-4,1%
17 Espírito Santo	516.846	990.730	0	0,3%	-47,8%	0	0	0	0,0%	-	1.157.230	2.320.745	0	1,0%	-50,1%
18 Piauí	229.083	788.578	374.306	0,1%	-70,9%	2.546	47.610	20.348	0,01%	-94,7%	393.521	168.187	11.378	0,4%	134,0%
19 Rondônia	162.707	219.555	183.825	0,1%	-25,9%	46.015	61.675	49.994	0,2%	-25,4%	175.108	230.880	180.432	0,2%	-24,2%
20 Alagoas	133.906	75.957	0	0,1%	76,3%	0	0	0	0,0%	-	335.500	304.500	0	0,3%	10,2%
21 Amazonas	0	0	498.804	0,0%	-	0	0	86.569	0,0%	-	0	0	447.720	0,0%	-
22 Distrito Federal	0	0	35.859	0,0%	-	0	0	8.376	0,0%	-	0	0	40.760	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>172.156.211</b>	<b>195.642.223</b>	<b>202.826.094</b>	<b>100,0%</b>	<b>-12,0%</b>	<b>29.568.512</b>	<b>33.554.616</b>	<b>30.048.110</b>	<b>100,0%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>110.968.207</b>	<b>116.620.578</b>	<b>89.589.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,8%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB \*Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

No primeiro bimestre, o desempenho das exportações por estado apresentou resultados distintos entre os principais exportadores.

Entre os dez maiores, três registraram crescimento no valor exportado: Pará (+59,6%), Bahia (+22,0%) e Minas Gerais (+12,3%). Em contrapartida, as quedas mais acentuadas foram observadas no Ceará (-46,1%), em Santa Catarina (-31,1%) e em Mato Grosso do Sul (-21,2%).

No indicador de área exportada, os avanços ficaram concentrados no Pará (+39,0%) e em Goiás (+5,7%). Por outro lado, as retrações mais significativas ocorreram no Ceará (-43,6%), em Santa Catarina (-27,5%) e no Paraná (-22,1%). Esses resultados mostram um cenário heterogêneo entre os estados, com poucos polos registrando expansão enquanto a maioria apresenta redução nas exportações.

O ranking das exportações aponta o Rio Grande do Sul como líder em valor, com participação de 26,1%, e também em área, com 25,7% do total.

Já no critério peso, a liderança é do Paraná, com 19,4%. Na classificação por valor exportado, o Paraná aparece na segunda posição, com 16,1%, seguido por São Paulo, com 13,8%, e Goiás, com 13,6%. Considerando a área exportada, o Paraná ocupa o segundo lugar (17,7%), enquanto Goiás aparece em terceiro (15,2%) e São Paulo em quarto (13,4%).

## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados das exportações brasileiras de couros e peles no primeiro bimestre de 2026 indicam um início de ano marcado por desafios no mercado internacional, refletindo um cenário de demanda mais moderada e pressão sobre preços e volumes comercializados. Em fevereiro, o setor registrou exportações de US\$ 96,6 milhões, representando leve retração de 1,1% em relação ao mesmo mês de 2025, ainda que tenha ocorrido forte recuperação em relação a janeiro (+27,9%), sinalizando uma possível retomada pontual do ritmo de embarques após um início de ano mais lento.

Apesar da estabilidade relativa no valor exportado, os volumes embarcados apresentaram crescimento, com aumento de 3,3% em área e 6,6% em peso frente a fevereiro de 2025, indicando que parte da retração de valor está associada principalmente à queda nos preços médios internacionais, tendência observada em praticamente todos os tipos de couro.

No que se refere aos mercados de destino, China, Estados Unidos, Vietnã e Itália permanecem entre os principais compradores, porém com retrações importantes em valor e, em al-

guns casos, também em volume. Esse comportamento reforça a percepção de demanda global mais cautelosa, especialmente nos mercados tradicionais. Ao mesmo tempo, alguns países demonstram dinamismo, com destaque para Coreia do Sul, que apresentou crescimento expressivo nas importações de couro brasileiro, indicando oportunidades de diversificação de mercados.

Em síntese, os resultados do período indicam que o setor brasileiro de couros enfrenta um ambiente internacional mais competitivo e de demanda enfraquecida, refletido na queda de preços e na retração de vários mercados tradicionais. Ainda assim, o crescimento pontual de volumes exportados, a manutenção da liderança brasileira em mercados estratégicos e o avanço em destinos específicos sugerem que há espaço para recuperação ao longo do ano, especialmente com estratégias voltadas à diversificação de mercados, agregação de valor e fortalecimento da competitividade internacional do couro brasileiro. -